

Paulo Bruscky

O artista plástico Paulo Bruscky, nascido na cidade do Recife, em 1949, é considerado desde os anos 70 como um dos renovadores da cena artística contemporânea do Brasil.

Sempre voltado para as ações da vanguarda e do experimentalismo. Bruscky tem realizado projetos de performance, instalação, intervenção, vídeo e linguagens multimídia. Também é um dos precursores da videoarte no país.

Em 1975, realizou, no Recife, a 1ª Exposição Internacional de Arte Postal, e a *Artedoors*, a exposição internacional de arte em *outdoors*, também na capital pernambucana, em 1981.

No período de 1979 a 1982, realizou 30 filmes de videoarte e inventou, em 1980, os chamados "xerofilmes", feitos a partir de imagens xerográficas, abrindo um novo campo para o desenho animado e o cinema experimental.

Também em 1981, recebe prêmio da Fundação Guggenheim, e passa a desenvolver suas pesquisas em Nova York e em Amsterdã.

O artista possui importante acervo documental acerca das vanguardas artísticas do pós-guerra. Foi um dos 12 artistas convidados para fazer uma versão da obra de Juan Gris quando Madri foi escolhida capital europeia da cultura, em 1992.

Em 2004 teve uma sala especial na 26ª Bienal de São Paulo e uma exposição retrospectiva no MAC/USP entre 2007/2008, com curadoria de Cristina Freire, que publicou um livro sobre ele, intitulado *Paulo Bruscky – Arte, Arquivo e Utopia*. Foi artista convidado para a Sala Especial na X Bienal de Havana, Cuba, 2009.